REVISTA DO CENTENÁRIO DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

MÃE DA DIVINA GRAÇA

Maio/2026 • Edição 12/12 • ano I • diocesepontagrossa.org.br

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

CONHEÇA OS PRIMEIROS INSTITUÍDOS DURANTE A FESTA DO CENTENÁRIO

JUBILEU
QUANDO A VOCAÇÃO GANHA FORMA

TRILHA DA FÉ
CATARINA ANDREASSA, 104 ANOS ORAÇÃO E SERVIÇO

CNBB
DOM BRUNO PARTICIPA DA 62ª ASSEMBLEIA DOS BISPOS

Celebração do

CENTENÁRIO DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

Domingo, 10 de maio de 2026
Centro de Eventos de Ponta Grossa (PR)

PROGRAMAÇÃO:

10h Abertura dos portões
Chegada dos peregrinos e visitantes – Funcionamento da praça de alimentação com food trucks (lanches e almoço).

13h Acolhida nos portões
Recepção dos representantes das Paróquias pelas equipes de acolhida.

14h Acolhida geral dos participantes
Momento de animação, saudação e acolhida das autoridades civis e religiosas e dos representantes das Paróquias e comunidades.

14h15 Abertura oficial do Jubileu do Centenário
Saudação inicial – breve apresentação do Jubileu – início da entrada das Paróquias da Diocese.

15h55 Entrada Solene da imagem da Mãe da Divina Graça
Padroeira da Diocese de Ponta Grossa.

16h Santa Missa;
18h Encerramento da Celebração da Santa Missa;
18h15 Apresentação artística – Encerramento da Confraternização.

Participe conosco!

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

MENSAGEM

DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

Bispo da Diocese de Ponta Grossa

GRATIDÃO

PELA REALIZAÇÃO DESTE PROJETO, A REVISTA MÃE DA DIVINA GRAÇA

Nosso projeto em contar a história da Diocese de Ponta Grossa com a revista "MÃE DA DIVINA GRAÇA" está se concluindo. Falta só mais um número que está reservado para registrar as fotos dos fatos ocorridos em nossa história. Foram 12 números da revista, cada uma com sua particularidade. O objetivo foi deixar por escrito o caminho percorrido por pioneiros: bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas que construíram a nossa história. Espero que tenha atingido esse objetivo.

Dentro do projeto de escrever a história do jubileu do centenário da diocese de Ponta Grossa, estamos aguardando a publicação do segundo volume de um livro contando com mais detalhes os dados referentes a história da Igreja católica nestes 100 anos desde sua criação em 10 de maio de 1926. Porém o livro a ser publicado, que será o segundo, contará a história dos últimos 50 anos de nossa história.

Muitas pessoas dedicaram tempo para atender às demandas da equipe central, coordenada pela Assessoria de Comunicação da Diocese de Ponta Grossa, através do Rhamonn Rangel Cottar e e da Luana Caroline do Nascimento, para publicar fatos e fotos importantes e verdadeiros. Manifesto por aqui minha gratidão pelo empenho e dedicação para que tudo ficasse o mais perfeito possível. Deus abençoe e recompense cada um.

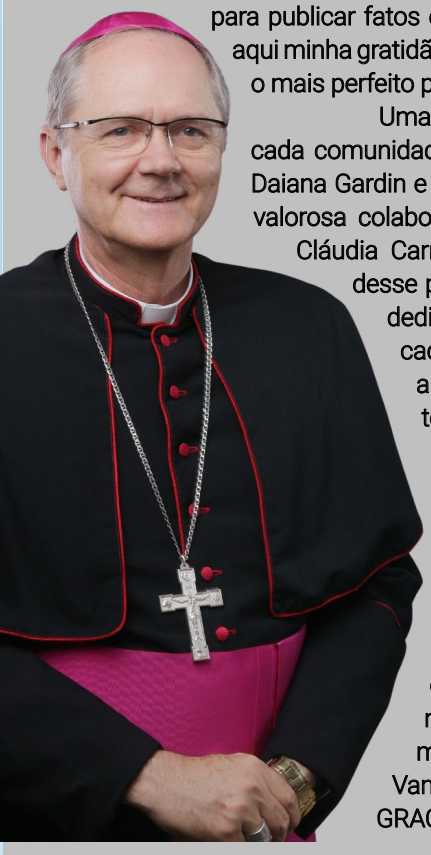


Foto: Acervo pessoal Dom Bruno Elizeu Versari

Uma gratidão especial aos integrantes da PASCOM de cada comunidade paroquial, que sob a coordenação da Bárbara Daiana Gardin e a assessoria do padre Rodrigo Ribas deram uma valorosa colaboração. Queremos lembrar também da jornalista Cláudia Carneiro, que contribuiu com as primeiras edições desse projeto. Agradecer ao padre Hélio Guimarães, que dedicou tempo precioso, para auxiliar nas revisões de cada edição, reforçando o compromisso de garantir a qualidade das informações e dos conteúdos. A todos os padres, religiosos e religiosas, leigos e leigas que dedicaram tempo para corresponder às demandas editoriais. Nossa imensa gratidão. Aos que empenharam recursos financeiros para manter este projeto, estejam certos que Deus não tardará em recompensá-los.

Enfim, manifesto gratidão, em nome da Diocese de Ponta Grossa, a todos que contribuíram, desde quem entregou um exemplar na porta da Igreja até aquele que teve trabalho mais exigente de escrever e editar os conteúdos. Vamos invocar a intercessão da MÃE DA DIVINA GRAÇA benção de Deus em favor de todos.

EXPEDIENTE

REVISTA MÃE DA DIVINA GRAÇA
ANO 1 - Ed 12 - Maio/2026

BISPO DIOCESANO
Dom Bruno Elizeu Versari

ASSESSOR DIOCESANO PASCOM
Padre Rodrigo Ribas

COORD. DIOCESANA PASCOM
Bárbara Daiana Gardin

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Luana Caroline do Nascimento
Rhamonn Rangel Cottar

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Luana Caroline do Nascimento
Registro Profissional: 12467/PR

PROJETO GRÁFICO
Cottar Comunicação Integrada

CONSELHO EDITORIAL
Dom Bruno Elizeu Versari, Pe. Joel Nalepa, Pe. Hélio Guimarães, Pe. Rodrigo Ribas, Bárbara Gardin, Luana Caroline do Nascimento, Rhamonn Rangel Cottar

CAPA
Fotos: Luana Caroline Nascimento e Jackson Blanc
Criação: Marcelo Uczak Konofal

TIRAGEM
14 mil exemplares

AGRADECIMENTOS
Herculano Batista Neto

CÚRIA DIOCESANA DE PONTA GROSSA
Praça Mal. Floriano Peixoto, 581
Centro - Ponta Grossa/PR

42 3224-1140 | 42 99943-0056
diocesepontagrossa.org.br

/DiocesePontaGrossaOficial
@diocese.pg

SUMÁRIO

08 **JUBILEU**
QUANDO A VOCAÇÃO GANHA FORMA

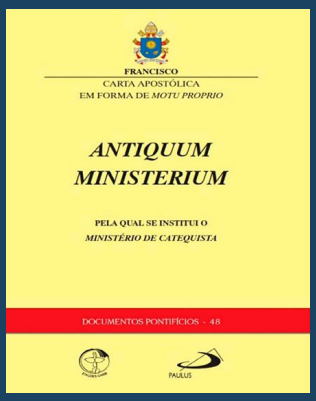
10 **NA TRILHA DA FÉ**
CATARINA ANDREASSA, 104 ANOS ORAÇÃO E SERVIÇO

18 **PARÓQUIAS: VIDA E MISSÃO**
45 NOTAS DAS PARÓQUIAS DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

11 **CAPA**
MINISTÉRIO DE CATEQUISTA



VOCÊ SABIA???



'ANTIQUUM MINISTERIUM'

É o título da Carta Apostólica pela qual o Papa Francisco instituiu o Ministério de Catequista, um "antigo serviço" que recebe da Igreja um Novo Ministério. É possível reconhecer, já no Novo Testamento, a presença concreta de batizados que exerceram o ministério de transmitir, de forma mais orgânica, permanente e associada com as várias circunstâncias da vida, o ensinamento dos apóstolos e dos evangelistas. Na história da Igreja e no decorrer do centenário da Diocese de Ponta Grossa também não foi diferente. Quantos cristãos, leigos e leigas, exerceram com generosidade e especial carisma a missão de catequizar e, agora, se veem representados nos homens e mulheres que serão instituídos, no dia 10 de maio, no Ministério de Catequista.

REDES SOCIAIS DE MILHÕES



Nos três primeiros meses de 2026, as redes sociais oficiais da Diocese de Ponta Grossa somaram quase 4 milhões de visualizações, consolidando-se como importantes instrumentos de evangelização e comunicação com os fiéis. Nas plataformas, são publicados conteúdos diários voltados à missão evangelizadora da Igreja, com destaque para campanhas de evangelização, formações, momentos de oração, mensagens do bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, e informações sobre a vida pastoral das paróquias e movimentos. Em sintonia com o atual momento histórico da Diocese, as redes também têm dado atenção especial ao Centenário da Diocese de Ponta Grossa, por meio de posts, carrosséis e reels que contam a história, apresentam testemunhos de fé e registros das atividades comemorativas. Os católicos são incentivados a seguir, curtir, comentar e compartilhar os conteúdos publicados no Instagram (@diocese.pg) e no Facebook (DiocesePontaGrossaOficial), contribuindo para ampliar ainda mais o alcance da evangelização no ambiente digital.

Foto: Acervo pessoal



Dom Bruno na Assembleia

O bispo diocesano de Ponta Grossa, Dom Bruno Elizeu Versari, participou da 62ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida (SP). O encontro reuniu bispos de todo o país em dias marcados pela oração, convivência e discernimento. Considerada o principal organismo da CNBB, a Assembleia expressa a comunhão do episcopado na condução da missão da Igreja no Brasil. Entre os temas centrais esteve a aprovação das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, construídas a partir das contribuições do Sínodo sobre a Sinodalidade e das dioceses. Diretamente de Aparecida, Dom Bruno destacou o caráter espiritual e pastoral do encontro. "É um tempo de muito trabalho e também de muita oração", afirmou, ao explicar que o texto das diretrizes é construído de forma cuidadosa, com a participação dos bispos de todo o país. A programação incluiu ainda reuniões dos regionais, nas quais os bispos do Paraná apresentaram contribuições ao documento final, além da análise de outros textos, como o dedicado à juventude. A Assembleia seguiu até o dia 24 de abril. Ao final, Dom Bruno pediu orações de toda a Diocese, convidando os fiéis a acompanharem este importante momento da Igreja no Brasil.

História preservada

Há histórias que permanecem guardadas no silêncio dos arquivos, esperando o momento de voltar à luz. Em São Paulo, no acervo da Cúria Metropolitana, a Diocese de Ponta Grossa encontrou parte dessas raízes. A jornalista da Assessoria de Comunicação, Luana Nascimento, e o coordenador da Pastoral Vocacional Diocesana e reitor do Seminário São José, padre Hélio Guimarães, estiveram na capital paulista para desbravar os registros ligados à visita pastoral de Dom José de Camargo Barros à região dos Campos Gerais. Acompanhado por um fotógrafo, o bispo deixou imagens que hoje revelam fragmentos da presença da Igreja antes mesmo da criação da Diocese. O material reúne fotografias inéditas que agora passam a integrar a memória histórica diocesana, após serem digitalizadas. Os documentos são vestígios de um tempo em que a Igreja se organizava em território ainda em formação. Para Luana Nascimento, o encontro com esse acervo é também um reencontro com a própria identidade. "Ter acesso a esse material é como atravessar o tempo e encontrar as origens da nossa Diocese ainda vivas. Existe algo muito forte em reconhecer esses rostos, esses espaços e perceber que a história que celebramos hoje já estava sendo construída ali, de forma silenciosa", destaca. A visita integra o esforço de preservação e valorização da memória diocesana, especialmente no contexto do centenário.



Foto: Divulgação

LINHA DO TEMPO
LINHA DO TEMPO

Foto: Acervo Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva



Registro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Ponta Grossa. A capela colonial teria sido construída por volta de 1869, antes da criação da Diocese.

Igreja do Rosário

1869



Foto: Acervo Museu Diocesano / Catedral Sant'Ana

Comunidade reunida durante visita Pastoral realizada por Dom Antônio Mazzarotto.

Procissão São Vendelino

1937

1906

Visita pastoral

Registro da visita pastoral em Ponta Grossa, no momento de regresso da igreja. A imagem guarda traços da presença eclesial na cidade no início do século XX.



Foto: Acervo Arquivo Metropolitano Dom Duarte Leopoldo e Silva



Foto: Acervo Museu Cenas

Registrada como a primeira procissão de São Vendelino, da Paróquia Espírito Santo, em Ponta Grossa.

Procissão São Vendelino

1953

Foto: Acervo Museu Diocesano / Catedral Sant'Ana



O bispo diocesano de Ponta Grossa, da época, Dom Geraldo Pellanda, durante a abertura do 1º Encontro Estadual da Legião de Maria.

Legião de Maria

1977

Dom João Braz de Aviz

1998



Foto: Acervo Museu Diocesano / Catedral Sant'Ana

15 de Agosto de 1998 - Dom João Braz de Aviz toma posse como quarto bispo diocesano. A celebração ocorreu na Catedral Sant'Ana, mesmo em obras.



Foto: PASCOM Diocesana / Bárbara Daiana Gaidin

QUANDO A VOCAÇÃO GANHA FORMA

RITOS REVELAM O CAMINHO ATÉ O SACERDÓCIO

Diante do altar, o que se vê é o rito. Um seminarista recebe o ministério de leitor, outros são admitidos às ordens sacras, a comunidade acompanha em oração. Mas, por detrás de cada gesto celebrado, existe um caminho longo e paciente, feito de escuta, estudo, silêncio, serviço e amadurecimento. A formação de um padre não começa no dia em que a Igreja torna visível um novo passo. Começa antes, quando o chamado ainda é apenas uma inquietação no coração.

A celebração realizada em março, no Seminário São José, no ano do centenário da Diocese de Ponta Grossa, lançou luz justamente sobre isso: a vocação sacerdotal não nasce de um instante isolado, mas de um itinerário. Cada etapa vivida pelos seminaristas torna concreto um sim que vai sendo confirmado no tempo, acompanhado pela Igreja e sustentado pela comunidade.



Na homilia da celebração, Dom Bruno Elizeu Versari recordou que a formação é um verdadeiro processo de configuração a Cristo, um tempo necessário para que o coração seja moldado ao coração de Jesus, o Bom Pastor. É por isso que o seminário não é apenas lugar de estudo. É espaço de crescimento humano, espiritual e pastoral, onde o vocacionado aprende, pouco a pouco, a conformar a própria vida à missão que deseja abraçar.

Mais do que preparar alguém para uma função, a Igreja forma um pastor. E isso exige tempo. Exige discernimento. Exige que a vocação deixe de ser apenas desejo e se torne entrega. Quando a comunidade acompanha esses ritos, vê mais do que um momento solene: contempla os sinais de uma Igreja que continua a gerar vocações e a formar, com paciência e esperança, aqueles que um dia serão enviados a servir.

O CONHECIMENTO DURANTE A

FORMAÇÃO SACERDOTAL



Fotos: Acervo Museu Diocesano

Na caminhada de formação de um padre, a etapa intelectual tem um peso próprio. Não é só questão de estudo, mas de preparo. Padre Claudemir Nascimento Leal conhece bem esse trabalho. À frente do Instituto de Filosofia e Teologia Mater Ecclesiae (IFITEME), acompanhou durante décadas a formação de futuros sacerdotes.

Para ele, essa base é indispensável. A Filosofia ajuda a abrir a mente e prepara o seminarista para compreender, depois, a densidade da Teologia. Sem esse percurso, muitos conceitos, termos e raciocínios próprios da vida da Igreja perderiam profundidade.

O acompanhamento dos alunos era atento e quase personalizado, porque uma dificuldade em sala de aula nem sempre dizia respeito só ao conteúdo: às vezes, revelava algo da formação humana, espiritual ou afetiva que também precisava ser cuidado. Padre Claudemir fala desse processo com a serenidade de quem o viveu de perto e com a convicção de quem conhece seus frutos. Ao longo de sua história, o IFITEME ajudou a formar muitos padres e também bispos, deixando sua marca no caminho de homens chamados a servir a Igreja.

AS ETAPAS DA VOCAÇÃO

A vocação não se forma de uma vez. Antes de chegar ao altar, ela atravessa tempos de escuta, discernimento, estudo, oração, convivência e serviço. Na Diocese de Ponta Grossa, esse itinerário é vivido em etapas que ajudam o seminarista a amadurecer o chamado e a configurar a própria vida a Cristo Bom Pastor.

ONDE TUDO COMEÇA - Quando o chamado toca o coração

Antes mesmo do seminário, a Igreja propõe um caminho de oração, escuta da Palavra e maior aproximação da comunidade. É nesse tempo que o jovem começa a conversar com o padre ou com animadores vocacionais e passa a discernir melhor o que Deus lhe pede.

DESPERTAR VOCACIONAL - Escuta interior

Voltado especialmente para crianças, adolescentes e jovens, o Despertar Vocacional acontece em encontros de um dia, marcados por oração, convivência, conversa e partilha. É uma primeira aproximação concreta com a vocação, vivida de maneira leve.

ENCONTROS VOCACIONAIS - Jovens a partir de 17 anos

Aprofundam o discernimento em fins de semana vividos no Seminário Propedêutico Mãe da Divina Graça. Dinâmicas, oração, conversa pessoal e convivência ajudam a perceber se o desejo de seguir a vocação sacerdotal continua amadurecendo com verdade e constância.

VOCAÇÕES ADULTAS - Jovens universitários

Jovens que já fazem faculdade ou têm mais de 25 anos são acompanhados de forma personalizada e podem seguir para o Seminário Propedêutico ou ser encaminhados ao Instituto Discípulos de Emaús, em Curitiba, em um modelo adaptado à sua realidade de estudo e trabalho.

ETAPAS FORMATIVAS - Do propedêutico à ordenação presbiteral

Propedêutico, tempo de adaptação, fraternidade e autoconhecimento, com um reforço na iniciação cristã e na dimensão intelectual. O Discipulado é momento de seguir o Mestre e aprofundar-se no conhecimento de si, da humanidade, da história e das realidades sociais no estudo da Filosofia. Na Configuração, busca-se assemelhar-se a Cristo Bom Pastor, no contato com a Sagrada Escritura e os ensinamentos da Igreja através do estudo da Teologia e de um itinerário que compreende o Rito de Admissão, o leitorato e o acolitato, concluindo com o Tempo de Pastoral ou Síntese Vocacional, que antecede às ordenações diaconal e presbiteral. Na Diocese de Ponta Grossa, os seminários são sustentados pela oração do povo de Deus e pela ajuda material arrecadada pelo Movimento das Capelinhas. Assim, toda a comunidade participa, de algum modo, da Obra das vocações e da Formação Presbiteral.



Foto: PASCOM Diocesana / Herculano Batista Neto

CATARINA ANDREASSA

104 anos de vida, oração e serviço

Ainda menina, Catarina Andreassa acompanhava o irmão para buscar os padres de carroça. Preparava o pernoite, ajudava nas refeições, cuidava da igreja, dos paramentos, do altar. Aprendeu cedo que o zelo pelo sagrado também se faz nos detalhes mais simples.

Entre suas lembranças, há uma que permanece viva. A primeira visita de Dom Antônio Mazarotto à comunidade. As crianças, organizadas pela professora, formaram procissão com cestinhas de flores. Quando o bispo chegou, também de carroça, lançavam pétalas ao caminho enquanto cantavam. "Parecia que chegava o próprio Jesus", recorda.

Antes que a Diocese tivesse nome de hoje, já havia passos de fé sendo dados por aqui. Dona Catarina Andreassa nasceu em 1922, em Pinho de Baixo, interior de Irati. Hoje, aos 104 anos, fala do passado e do presente com a mesma clareza de quem nunca deixou de caminhar. Sua história começa antes da própria Diocese de Ponta Grossa existir e, de certo modo, ajuda a sustentá-la até hoje.

Cresceu entre missões conduzidas por capuchinhos, redentoristas e passionistas. Fez a Primeira Comunhão e se casou na igreja, construiu família, permaneceu próxima da comunidade. E permaneceu, sobretudo, disponível. Hoje, mesmo com os limites do corpo, Dona Catarina segue ativa. Borda, faz crochê, prepara peças para crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. Há mais de três décadas, é voluntária na Associação Santos Inocentes, em Irati, e envia parte do que produz ao Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba.

Entre um ponto e outro, o rosário nunca deixa suas mãos. A oração acompanha o trabalho, como sempre acompanhou a vida. Talvez essa seja a marca mais profunda de sua história. Não há grandes rupturas, mas continuidade. Fé vivida todos os dias, com simplicidade e constância.

Ao longo de cada edição, tantas histórias foram chegando, uma a uma. Vidas que se cruzam, que se reconhecem, que seguem. E assim as histórias de Dona Catarina encontram caminhos, passam de mão em mão, e permanecem. Desta vez, vieram com o cuidado do pasconeiro Herculano Batista Neto, a quem fica o agradecimento pela generosidade de trazer essa história. É assim que a Diocese constrói a sua história, no silêncio do serviço de cada paroquiano, em cada Missa, em cada pastoral, em cada comunidade.



MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

Formação, discernimento e oração prepararam catequistas para a instituição no centenário da Diocese de Ponta Grossa

Na missa dos 100 anos da Diocese de Ponta Grossa, o altar acolhe também um reconhecimento amadurecido no tempo. A instituição no Ministério de Catequista.

Em nossa Diocese a Pastoral de Animação Bíblico-Catequetíca é constituída por mais de 4 mil servidores. Segundo a coordenadora Flávia Carla Nascimento, "a força da catequese brota de uma estrutura sinodal, onde cada nível, da comunidade à instância nacional, caminha em comunhão. Cada comunidade tem seu coordenador, que se articula com a coordenação paroquial". Ou seja, a instituição do Ministério de Catequista não surge do vazio. Ela nasce de um chão já fecundo.

Em 2025 por exemplo, a peregrinação diocesana realizada pelos catequistas no Santuário de Santo Antônio da Ribeira, em Imbituva, embora não integrasse a formação, ajuda a revelar o contexto mais amplo em que esse passo se inscreve, ao reunir mais de 1,1 mil catequistas de 35 paróquias num dia de oração, formação e comunhão, o encontro tornou visível a força, a capilaridade e a vitalidade de uma missão que há um século é vivido nas comunidades.

Este processo formativo percorreu longo itinerário com paciência, escuta, formação, discernimento e muita oração. A etapa inicial dessa preparação aconteceu em 26 de abril de 2025, na Paróquia São Cristóvão, quando um grande grupo de candidatos e candidatas a catequistas de todas paróquias da Diocese se reuniram com Dom Bruno Elizeu Versari.

Ali iniciou oficialmente a chamada formação imediata. Cada paróquia indicou seus candidatos, segundo critérios previamente apresentados aos párocos. Desde o começo, a orientação foi clara: participar daquele grupo não significava instituição automática, mas a disposição de atravessar um percurso exigente, iluminado pela vocação e pelo serviço à Igreja.

Em suas mensagens, Dom Bruno abordou o sentido espiritual e pastoral de todo o processo. Disse que ser catequista é resposta a um chamado, "um desafio de amor", e recordou que a missão não se reduz a ser "professor de Catequese". O catequista, reforçou o bispo, é alguém que se coloca a serviço da evangelização, da formação de discípulos, com intimidade com a Bíblia, a liturgia, a vida da Igreja e com a fé.

Ao longo de 2025 e já nos primeiros meses de 2026, a caminhada seguiu com novas etapas formativas. Pouco a pouco, o que havia começado como convocação foi ganhando contornos mais profundos de resposta, maturidade e entrega. Em uma dessas etapas, o padre Wagner Oliveira, assessor eclesiástico da Catequese, recordou que esse ministério não é distinção, mas serviço.

A caminhada será coroada

Neste 10 de maio, durante a celebração do centenário da Diocese de Ponta Grossa, esse caminho encontrará sua expressão pública: Dom Bruno fará a instituição do Ministério de Catequista, a 77 pessoas. Também receberão o sinal próprio desse serviço eclesial. Mais do que um gesto solene, a celebração tornará visível aquilo que há muito já pulsa nas comunidades: mulheres e homens que, com fidelidade cotidiana, ajudam a sustentar e transmitir a fé. Confira, nas próximas páginas, quem receberá a instituição do Ministério de Catequista.

DIOCESE DE PONTA GROSSA
1926 2026
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

Ministério de CATEQUESE



ALESSANDRA KAMINSKI
Paróquia N. Sra. da Luz
IRATI



ANA APª ANDRÉ MELO
Paróquia São Roque
VENTANIA



ANA C. BUSS WISBISKI
Paróquia Espírito Santo
PONTA GROSSA



ANA LÚCIA M. SCHEIFFER
Paróquia N. Sra. da Conceição
IPIRANGA



ANA MARIA G. RINALDI
Paróquia N. Sra. de Fátima
TELÊMACO BORBA



ANA MARLI NEUMANN
Paróquia São Miguel
IRATI



ANA RENDACKI RIBAS
Paróquia São Miguel
IRATI



ANDRESA DOS S. MACHADO
Paróquia S. Pedro e S. Paulo
TELÊMACO BORBA



ANGELA APª URBANSKI
Paróquia Sant'Ana
CASTRO



ANTÔNIA R. R. DA CRUZ
Paróquia São Miguel
IRATI



BERNADETE DE F. C. DA SILVA
Paróquia N. Sra. do Pilar
PONTA GROSSA



CACILDA APª DE G. FERREIRA
Par. N. Sra. da Conceição
IPIRANGA



CLARA APARECIDA CUNHA
Par. São Pedro Apóstolo
PONTA GROSSA

Catequista

CATEQUESE CAMINHO PARA O DISCIPULADO



CLERI DE L. MISIAKI
Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro
PONTA GROSSA



DANIELLE G. RODRIGUES
Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro
PONTA GROSSA



DEMILSON OLENIK
Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro
IRATI



DENISE D. TRAVENSOLLI
Paróquia São Sebastião
PONTA GROSSA



DINAMIR BISCAIA DA SILVA
Paróquia S. Pedro e S. Paulo
TELÊMACO BORBA



EDENISE REIFUR ROCHA
Paróquia Cristo Rei
IVAÍ



EDINÉIA P. SZEREMETA
Paróquia Menino Jesus
RESERVA



EDNA MARA DE M. BEZERRA
Paróquia Sant'Ana
CASTRO



EDNA MEGUMI KAYANO
Paróquia São Judas Tadeu
CASTRO



EDZIR BUGAY CHEMPCEKŒ
Paróquia N. Sra. de Fátima
PONTA GROSSA



ELAINE C. DELFINO PIRES
Paróquia Sant'Ana
PONTA GROSSA



ELIANE CAMARGO DA SILVA
Paróquia Senhor Bom Jesus
PONTA GROSSA



ELISABETE MATIAS
Paróquia N. Sra. do Monte Claro
PONTA GROSSA

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

Ministério de CATEQUISTA



ELIZABET BURKOT BORATO
Paróquia São Francisco
PONTA GROSSA



ELMA DO ROCIO B. MACEDO
Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro
CASTRO



EMERSON JOSÉ BELIN
Paróquia Menino Jesus
GUAMIRANGA



FERNANDA APª PIRES
Paróquia São Roque
VENTANIA



IDIVINO G. SAMPAIO
Paróquia São Pedro Apóstolo
PONTA GROSSA



INGRID APª DE FRANÇA
Paróquia Santa Rita de Cássia
PONTA GROSSA



ISABEL C. DE O. RACHINSKI
Paróquia Santa Rita de Cássia
PONTA GROSSA



JANE K. RIBEIRO DE LARA
Paróquia Senhor Bom Jesus
PONTA GROSSA



JANETE DA APª A. DE SOUZA
Par. S. Jorge - Cap. N. Sra dos Anjos
PONTA GROSSA



JANETE DE C. DA ROSA
Paróquia N. Sra. de Fátima
PONTA GROSSA



JANETE DE F. O. FERNANDES
Par. N. Sra. da Saúde - Cap. Cristo Rei
PONTA GROSSA



JAQUELINE A. DOS SANTOS
Paróquia N. Sra. de Guadalupe
PONTA GROSSA



JOCIMARA M. ALMEIDA SCHEIFER
Paróquia N. Sra. da Conceição
IPIRANGA

Catequista

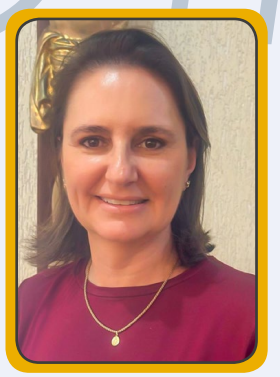
CATEQUESE CAMINHO PARA O DISCIPULADO



JOSIANE APª MARTINS
Paróquia Imaculada Conceição
CARAMBEÍ



JOSNELI T. ALVES DOS R. DE ANDRADE
Paróquia Santo Antônio
IMBITUVA



JULIANE C. P. KOSSEMBA
Paróquia São José
PONTA GROSSA



LIANE DOS SANTOS SILVA
Paróquia Senhor Menino Deus
PIRAÍ DO SUL



LUCILENA BUENO ALVES
Paróquia Sant'Ana
PONTA GROSSA



LUIZA C. MACEDO ROSA JOLY
Paróquia Imaculada Conceição
PONTA GROSSA



LUIZA CRISTINA DA SILVA
Paróquia São João Paulo II
PONTA GROSSA



MÁRCIA APARECIDA LOPES
Paróquia N. Sra. da Luz
IRATI



MARCIA J. VOZNIAK
Paróquia Menino Jesus
RESERVA



MARCIA P. DE A. CAMARGO
Paróquia Santo Antônio
IMBITUVA



MÁRCIA SIMÕES
Par. N. Sra. do Perp. Socorro
PONTA GROSSA



MARIA C. DE O. KOSTKOSKI
Paróquia N. Sra. de Fátima
TELÊMACO BORBA



MARIA C. B. DOS SANTOS
Paróquia N. Sra. Medianeira
PONTA GROSSA

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

Ministério de CATEQUISTA



MARIA DE FÁTIMA A. SANCHES
Paróquia São João Paulo II
PONTA GROSSA



MARIA DE J. B. DE OLIVEIRA
Paróquia São Roque
VENTANIA



MARIANA S. INCERTI
Paróquia São José
PONTA GROSSA



MARISA KIKUTI MAEDA
Paróquia Sant'Ana
CASTRO



MARLENE S. VICHENHESKI
Paróquia N. Sra. de Fátima
PONTA GROSSA



MÔNICA H. PIETRUCHINSKI
Paróquia N. Sra. da Saúde
PONTA GROSSA



NATÁLIA APª P. MARCANTE
Paróquia N. Sra. da Luz
IRATI



NATÁLIA WEISS
Paróquia São João Paulo II
PONTA GROSSA



NILSON DE O. SUTIL
Par. Senhor Menino Deus
PIRAÍ DO SUL



NOELISE SILVA MEISTER
Par. Sta. Teresinha do M. Jesus
PONTA GROSSA



PATRÍCIA N. DE FREITAS
Paróquia Sta. Rita de Cássia
PONTA GROSSA



RAILENE APª F. SOARES
Paróquia Sta. Luzia
PONTA GROSSA



RENATO DE P. ILTCHECHEN
Paróquia Menino Jesus
RESERVA

Catequista

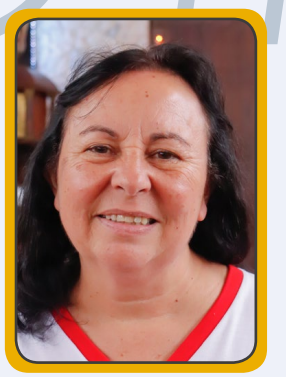
CATEQUESE CAMINHO PARA O DISCIPULADO



RITA DE C. DE MELLO F. MAINARDES
Paróquia São Judas Tadeu
CASTRO



ROSANGELA DE OLIVEIRA
Paróquia São Judas Tadeu
CASTRO



ROSANGELA DIMBARRE
Par. Sta. Teresinha do Menino Jesus
PONTA GROSSA



ROSÂNGELA M. OLENIK
Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro
IRATI



SERLI APARECIDA LAROCA
Paróquia São Miguel
IRATI



SORAYA DE F. HARTMANN
Paróquia N. Sra. Medianeira
PONTA GROSSA



TAÍSE DA S. B. VALDEVINO
Paróquia S. Pedro e S. Paulo
TELÊMACO BORBA



TATIANA FOGAÇA
Paróquia São Judas Tadeu
PONTA GROSSA



TATIANE APª CANARECK
Paróquia São Francisco
PONTA GROSSA



VALDETE T. DENKIEVICZ SCHOAB
Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro
IRATI



WALDIRENE C. FERREIRA
Paróquia N. Sra. Auxiliadora
PONTA GROSSA



ZENAIDE MEURER
Paróquia N. Sra. Medianeira
PONTA GROSSA

Religiosas na Guadalupe



A **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**, em Ponta Grossa, recorda a chegada, em 1980, das três primeiras religiosas de Nossa Senhora das Dores e da Santa Cruz: Ir. Bentita, Ir. Amália e Ir. Aurora, acompanhadas pela Madre Geral, Ir. Michelina. A presença das religiosas marcou a vida comunitária e segue como memória de gratidão. A espiritualidade da congregação está centrada na contemplação do sacrifício de Cristo, do qual participou intensamente sua Mãe. Essa inspiração orientou o serviço das religiosas que, desde o início, atuavam como ministras dos enfermos e ajudavam nas necessidades da comunidade. Com o passar do tempo, a missão foi sendo continuada por meio da catequese, da oração do Terço de Nossa Senhora das Dores nas famílias, do serviço na igreja e na comunidade, com atenção aos mais pobres.

Testemunho de amor à oração



Ao longo da história da **Paróquia São Roque**, em Ventania, muitos grupos sustentaram a vida comunitária. Entre eles, o Terço dos Homens se tornou um testemunho de perseverança e amor à oração. Nem sempre foi fácil: houve um tempo em que o grupo contava com cerca de seis participantes, homens que, mesmo diante da rotina e das dificuldades, mantiveram firme o compromisso de se reunir e rezar. Essa fidelidade silenciosa, sustentada encontro após encontro, foi semente lançada em terreno fértil. Com o passar do tempo, novos homens foram se aproximando, tocados pelo exemplo daqueles que não desistiram. O que antes era pequeno começou a crescer e, hoje, o Terço dos Homens vive um novo tempo na paróquia. Atualmente, o grupo reúne mais de 40 participantes, que se encontram para rezar, partilhar e fortalecer a vida espiritual. Mais do que números, o crescimento revela uma caminhada amadurecida na constância e na simplicidade. A história do Terço dos Homens em Ventania recorda que a vida cristã se constrói também no que é cotidiano e persistente: quando a oração é cultivada com perseverança, ela floresce e se torna sinal de esperança para toda a comunidade.



O interior da Igrejinha de Uvaranas

A **Paróquia Imaculada Conceição**, conhecida como Igrejinha de Uvaranas, em Ponta Grossa, é um daqueles lugares que pedem um olhar mais demorado. Além do espaço de oração, o templo guarda uma arquitetura cheia de símbolos e detalhes que transformam a visita em experiência contemplativa. A começar pela fachada: proporções equilibradas, organização harmoniosa e um desenho que transmite acolhimento antes mesmo de se cruzar a porta. Apesar do apelido carinhoso, sua presença é marcante. Linhas verticais, janelas altas e elementos alongados conduzem o olhar para o alto, evocando transcendência e esperança, em diálogo com referências do estilo gótico. No interior, a luz natural ganha protagonismo: destaca o altar e, conforme o horário, "refaz" o espaço diante de quem observa. Altares, imagens e ornamentos revelam o cuidado de gerações, e as cores também falam: azul, branco, dourado e vermelho carregam sentidos na tradição cristã. A história do templo aparece ainda na passagem de capela de madeira para igreja em alvenaria, sinal de permanência e de pertença do bairro. Em 2025, a paróquia passou por reforma completa, com revitalização do interior e restauração artesanal das imagens da Via-Sacra por uma paroquiana, unindo arte, memória e comunidade.



Paróquia em missão

A **Paróquia Nossa Senhora da Saúde**, em Ponta Grossa, começou antes do templo. A história se liga às famílias Moro e Rayzer e à dificuldade de acesso dos moradores das vilas mais distantes à vida da Igreja, já que muitos dependiam da Paróquia Santa Terezinha, em Oficinas. Essa realidade ficou evidente nas Santas Missões de 1970, conduzidas por missionários redentoristas com apoio do Padre Fredolino Beuren: as visitas às famílias, o terço e a leitura da Bíblia mostraram que parte da população estava afastada da vida paroquial. A constatação mobilizou lideranças. Em 21 de abril de 1970, formou-se uma comissão para construir uma capela. Dom Geraldo Pellanda acolheu o pedido e orientou a busca de um terreno. Enquanto isso, as missas foram celebradas no Senai e depois na casa de Andrelina Rayzer, que cedeu uma sala para os ofícios religiosos. A comunidade, inicialmente chamada Nossa Senhora das Graças, passou a se chamar Nossa Senhora da Saúde. Em 10 de agosto de 1971, uma permuta garantiu espaço na Vila São Joaquim, e a casa adquirida pela Mitra tornou-se capela. Em 8 de fevereiro de 1976, Dom Geraldo criou oficialmente a paróquia e deu posse ao Padre Carlos Cittadini. O novo templo foi concluído em 1980 e consagrado em 20 de dezembro. Hoje, a paróquia tem três capelas e é conduzida pelo Padre Ricardo Sérgio de Melo.



A força da oração

A Comunidade Nossa Senhora de Guadalupe, em Telêmaco Borba, nasceu do jeito mais essencial: gente reunida em casa para rezar e celebrar. A primeira Celebração da Palavra no Monte Sinai I aconteceu em 7 de outubro de 2017, na residência do casal Fátima e Luiz Carlos. Poucos meses depois, em 17 de fevereiro de 2018, o Monte Sinai II também iniciou sua caminhada, com encontros na casa de Reinaldo e Cleonice. Em ambiente simples e fraterno, a comunidade se organizava com oração, partilha e união. A iniciativa começou quando o então pároco da **Paróquia São Pedro e São Paulo**, padre Silvio Mocelin, assumiu o propósito de expandir as comunidades católicas no município. Mesmo com os desafios da pandemia, em 2020, a perseverança manteve o grupo de pé. No Monte Sinai I, as celebrações passaram a ocorrer na garagem de Fátima e Luiz Carlos; no Monte Sinai II, seguiram na casa de Reinaldo e Cleonice. Em 23 de janeiro de 2021, o Monte Sinai I escolheu sua padroeira: Nossa Senhora de Guadalupe. Em 2022, sob a condução do Padre Sandro Maciel, foi proposta e aprovada a unificação das duas frentes pastorais. A capela, construída no Bairro Monte Sinai II, foi concluída em dezembro de 2024 e recebeu, em 15 de dezembro, a primeira Missa Solene, celebrada pelo padre Sandro, consolidando a comunidade.



Recanto Brasil acolhe vocação

Tendo a praça como nave e o bairro como assembleia, a comunidade do Recanto Brasil, ligada à **Paróquia Nossa Senhora Aparecida**, em Ponta Grossa, celebrou uma Santa Missa ao ar livre. A ausência de um espaço físico próprio não impediu o encontro, ao contrário, evidenciou o quanto a vida comunitária se sustenta na presença do povo, reunido para rezar e caminhar junto. A Santa Missa foi concelebrada pelo pároco, padre Cristiano Marcos Rodrigues, e pelo reitor do Seminário São José e coordenador da Pastoral Vocacional, padre Hélio Guimarães, e teve um momento especial de acolhida ao seminarista Jefferson de Lima. Recebido com alegria, ele é o primeiro seminarista a acompanhar mais de perto a comunidade, participando ao longo do ano das atividades pastorais e do cotidiano paroquial, em tempo de aprendizado e serviço. Celebrar na praça também foi sinal de esperança. Entre bancos improvisados e olhares atentos, a comunidade reafirmou o desejo de construir sua história com perseverança, fortalecendo laços e alimentando, passo a passo, o sonho de um lugar definitivo para celebrar.



Iniciação à Vida Cristã

A **Paróquia Santa Luzia**, em Ponta Grossa, viveu dois momentos marcantes na vida sacramental da comunidade. Na Vigília Pascal, a paróquia celebrou os sacramentos da iniciação cristã de 16 catecúmenos, pelo processo do RICA, Rito de Iniciação Cristã de Adultos. Após um caminho de fé, formação e encontro com Cristo, eles receberam Batismo, Confirmação e Eucaristia, testemunhando uma adesão amadurecida e assumida com consciência. Na semana seguinte, a comunidade realizou um Casamento Comunitário, no qual 14 casais se uniram pelo sacramento do Matrimônio. A celebração foi vivida como tempo de emoção e renovação, fortalecendo os lares na presença de Deus e da Igreja, num compromisso de amor e fidelidade e na construção de famílias alicerçadas no Evangelho. O momento também marcou a história da recém-criada paróquia, por ser a primeira celebração de casamentos realizada na comunidade paroquial. As duas celebrações foram conduzidas pelo padre Rodrigo Ribas, pároco, e reforçam a caminhada de uma comunidade que se estrutura celebrando a vida nova na Igreja.



Unção dos Enfermos

A **Paróquia Nossa Senhora do Monte Claro**, em Ponta Grossa, viveu um momento de especial consolação com a Missa dedicada aos enfermos, culminando na celebração do sacramento da Unção dos Enfermos. A data escolhida foi 11 de fevereiro, Dia Mundial dos Enfermos e também dedicado a Nossa Senhora de Lourdes, reconhecida como padroeira dos enfermos. Sob essa invocação mariana, 98 pessoas receberam o sacramento, entre elas idosos, fiéis acometidos por enfermidades graves, pessoas que se preparavam para cirurgias e também mulheres grávidas. Mais do que um rito, a celebração foi sinal concreto do cuidado da Igreja com quem sofre, oferecendo fortalecimento espiritual e esperança. O encontro recordou que, mesmo na fragilidade, o Senhor permanece próximo e atuante. Assim como em Lourdes, a Mãe acolhe seus filhos com ternura. A comunidade reuniu-se para entregar suas intenções e confiá-las misericórdia de Deus.



Vozes da Luz anima Irati

A matriz da **Paróquia São João Batista**, em Irati, acolheu no dia 11/04/2026 a primeira edição do Festival Vozes da Luz, promovido pelo grupo paroquial de jovens Precursores da Luz, com apoio da comunidade matriz. O encontro reuniu sete bandas católicas de diferentes paróquias: Jovens da Luz, Raízes do Reino, Rastros do Céu, GOJ Pietà, Essência, Sentinelas e os próprios Precursores da Luz. Cada banda pôde apresentar mais de uma música, mas apenas a última canção foi avaliada por uma banca com quatro jurados. Ao final, houve entrega de medalhas de participação e premiação para os três primeiros colocados. O público acompanhou de perto, cantando junto, dançando, rezando e torcendo, em uma tarde marcada por diferentes momentos, de canções mais alegres a músicas que favorecem a reflexão e a intimidade com o Espírito Santo. Após a Santa Missa, o festival foi encerrado com o show do Ministério Abraço de Mãe, da cidade de Irati, fechando a programação em clima de comunhão e alegria.

90 anos de fé e tradição



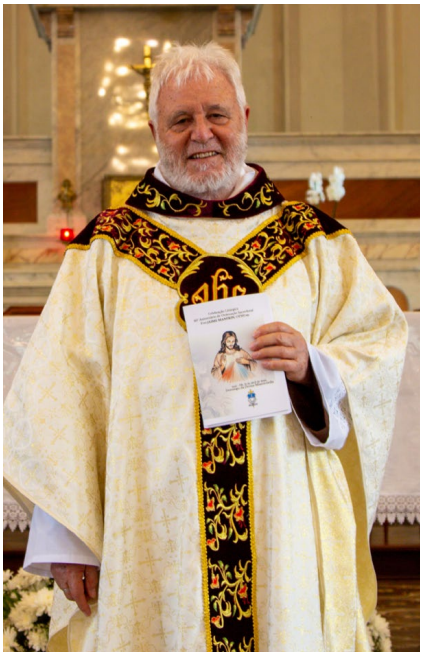
A comunidade de Terra Nova, no interior de Castro, preserva um dos testemunhos mais expressivos de identidade religiosa e cultural da região. Fundada em 1933 por cerca de 50 famílias de imigrantes alemães, a colônia teve na vida comunitária e na religião um de seus principais pilares. Em 1937, fruto de mutirão e devoção, foi construída a igreja dedicada a Santa Teresinha do Menino Jesus, que em 2027 completará 90 anos. A organização religiosa teve impulso com o padre alemão Ludwig Laufenberg, enviado para atender espiritualmente os colonos. Ele trouxe uma relíquia "ex ossibus" de Santa Teresinha, fortalecendo a devoção local. Ao longo das décadas, sacerdotes como Ricardo Weidlich, Theodorus Köpp e José Lauro Gomes deram continuidade ao trabalho pastoral. Desde 2006, Terra Nova integra a **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Castro. Em 2023, foi inaugurado o Memorial de Santa Teresinha, reforçando a preservação histórica e espiritual da comunidade. Hoje, cerca de 70 famílias mantêm vivas a fé e as tradições herdadas, preparando-se com expectativa para as comemorações do jubileu em 2027.



Jovens em missão capuchinha

A juventude da **Paróquia do Senhor Bom Jesus**, em Ponta Grossa, participou da Missão da Juventude Capuchinha 2026, iniciativa da Província São Lourenço de Brindes dos Freis Capuchinhos. Após anos marcados pelas limitações da pandemia, a edição deste ano foi vivida como tempo de reencontro, reunindo jovens para experimentar o carisma franciscano no serviço, na fraternidade e na evangelização. Alguns jovens da paróquia partiram em espírito de peregrinação. Divididos em fraternidades com participantes de diferentes regiões do Paraná, Santa Catarina e Paraguai, viveram a riqueza da diversidade e a unidade construída no mesmo ideal. A acolhida nas casas das famílias abriu espaço para partilha, permitindo conhecer realidades distintas e perceber a vida cristã no cotidiano. A missão incluiu formação, preparação espiritual e envio, com visitas a famílias, instituições, espaços de cuidado e até locais de privação de liberdade, ações ecológicas, deixando sinais da presença missionária. Para os jovens, a experiência reforçou que evangelizar é estar presente, ouvir, acolher e servir com simplicidade e alegria, e segue ecoando na caminhada juvenil da paróquia.

Jubileu de Diamante de Frei Jaime



Frei Jaime Manfrin, OFMCap, residente atualmente na Grécia, veio ao Brasil para revisitar locais onde trabalhou e celebrar seus 60 anos de ordenação sacerdotal. Em Irati, onde atuou de 1980 a 1984 na **Paróquia Nossa Senhora da Luz**, foi vigário paroquial e, depois, pároco. Em sua passagem, celebrou, em abril, na Matriz Nossa Senhora da Luz, na Capela São Francisco de Assis e também na Capela Nossa Senhora do Carmo, da Paróquia São João Batista, sendo acolhido com alegria nas comunidades. A comunidade recorda ainda a coincidência simbólica: quando Frei Jaime era pároco, em 1982, a Igreja celebrava 800 anos do nascimento de São Francisco de Assis; nesta visita, celebra-se 800 anos de sua morte. Na Matriz, o Coral Gaudeamus in Domino, regido pelo maestro Wellington da Costa, cantou a liturgia. Frei Jaime fez questão do rito de Vestição Sacerdotal para o Jubileu e da Renovação das Promessas Sacerdotais. A acolhida do Pe. Wellington Marcondes, pároco, e das pastorais marcou a visita, que deixou entre os fiéis a bênção franciscana de Paz e Bem.

Planejamento pastoral



A **Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora**, em Ponta Grossa, iniciou uma nova etapa de organização da ação evangelizadora com a primeira reunião da Comissão de Planejamento Paroquial após a Assembleia de Pastoral. O encontro marcou o trabalho voltado à elaboração e aos encaminhamentos do Projeto Educativo Pastoral Salesiano, o PEPS, reunindo representantes de pastorais, movimentos e associações. O grupo refletiu o artigo "Uma Paróquia em Missão: A Urgência de um Plano Pastoral Vivo na Perspectiva Salesiana", conduzida pelo padre Renato dos Santos, que também coordena o processo junto ao CPP. A proposta destacou desafios do tempo presente, como o risco do ativismo sem unidade missionária, e reforçou a necessidade de superar uma pastoral fragmentada para avançar numa ação evangelizadora mais orgânica, com identidade clara e fidelidade ao carisma de São João Bosco. Também foi ressaltado que o Plano de Pastoral não é apenas instrumento técnico, mas caminho espiritual e comunitário, fruto de discernimento à luz do Evangelho.

Ícone de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



A **Igreja São José**, elevada a Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Ponta Grossa, apresenta aos fiéis uma verdadeira catequese visual por meio do ícone da Mãe de Deus. De origem bizantina, a imagem pertence ao grupo das "Virgens da Paixão": Maria sustenta o Menino Jesus, enquanto os arcanjos São Miguel e São Gabriel exibem os instrumentos da futura Paixão, como a cruz, os cravos, a lança e a esponja. Diante dessa visão, o Menino se assusta e se agarra à mão da Mãe, chegando a perder uma das sandálias, sinal de fragilidade. Maria permanece serena e, em vez de olhar para o Filho, dirige o olhar ao fiel que contempla o ícone. Ao mesmo tempo, sua mão aponta para Jesus, indicando que Ele é o verdadeiro socorro. As inscrições gregas identificam Maria como Mãe de Deus e Jesus como o Senhor. O fundo dourado remete à glória divina. A estrela no véu recorda Maria como guia no caminho até Cristo. Assim, o ícone se torna síntese do Evangelho: anuncia a Paixão, revela a ternura materna de Maria e conduz o olhar para Cristo.



Cuidado que chega às casas

Fundada em outubro de 1983, em Florestópolis (PR), a Pastoral da Criança nasceu a partir da iniciativa da médica pediatra e sanitarista Drª. Zilda Arns Neumann e do então Arcebispo de Londrina, Dom Geraldo Majella Agnelo, com o objetivo de enfrentar a mortalidade e a desnutrição infantil por meio de orientações básicas de saúde. O primeiro projeto piloto aconteceu na Paróquia São João Batista, em Florestópolis, escolhida por registrar alta taxa de mortalidade infantil. Na Paróquia São João Paulo II, em Ponta Grossa, a Pastoral atua desde 2014, quando as comunidades ainda pertenciam à Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe. Com a criação da **Paróquia São João Paulo II**, em 22 de outubro de 2022, o trabalho passou a seguir nesta nova realidade paroquial. Atualmente, são acompanhadas 69 crianças de 0 a 6 anos e oito gestantes, com orientações sobre saúde, nutrição, educação e cidadania. O serviço é voluntário e inclui visitas mensais às famílias. As informações de acompanhamento são registradas em aplicativo e repassadas às famílias. A pastoral conta com 16 voluntárias, sendo sete líderes, seis de apoio, duas coordenadoras de comunidade e a coordenadora paroquial Gicelia Regina Perek, voluntária desde 29/05/2012. A Pastoral da Criança está presente em todos os estados do Brasil e em 21 países.



Laços comunitários

A Pastoral da Terceira Idade da **Paróquia Espírito Santo**, em Ponta Grossa, viveu um dia especial de convivência em Mallet, nas Thermas Dorizzon. A atividade integrou o calendário anual do grupo, reuniu 53 participantes e buscou fortalecer os laços de amizade, promover bem-estar e proporcionar momentos de lazer e partilha. Os participantes aproveitaram a estrutura do hotel-fazenda, com destaque para as piscinas aquecidas, os passeios, o banho de lama e a visita à capela. Houve confraternização com um animado bingo, favorecendo a integração. Na ocasião, o grupo celebrou aniversários: os 64 anos do Padre João Maria e os 85 anos de Dona Judite, em um gesto fraterno que marcou o encerramento da viagem. A iniciativa reforça a missão da Pastoral de valorizar a vida e a convivência cristã.



Bênção do Santíssimo

Todos os dias, um grande número de fiéis se reúne na **Reitoria Sagrado Coração de Jesus**, em Ponta Grossa, para receber a Bênção do Santíssimo Sacramento. O momento coroa a Adoração Perpétua e Solene realizada na igreja das 7h às 18h e se tornou um ponto de encontro diário para quem busca silêncio, oração e recolhimento. Ao som do "Tão Sublime Sacramento" e das preces pela Igreja, a comunidade é conduzida a contemplar o mistério do Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, e a colocar-se diante dele com intenções e agradecimentos. Por isso, a reitoria é vista por muitos como um "coração eucarístico" da cidade, de onde se irradiam graças para a vida cotidiana, para as famílias e para a missão da Igreja em Ponta Grossa. A bênção acontece todos os dias, quinze minutos antes da Santa Missa das 18h.



Tradição e solidariedade

A **Paróquia São Sebastião** e Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, em Ponta Grossa, já mobiliza a comunidade para a tradicional Festa de Nossa Senhora Aparecida, celebrada em 12 de outubro. Além das novenas, missas e procissões, a programação une espiritualidade, convivência comunitária e o Show de Prêmios como um dos destaques da festa. Em 2026, serão três prêmios: R$ 1.000,00 (1º), uma Moto Elétrica Smart One (2º) e um Fusca 1974 (3º). As cartelas custam R$ 20,00 e podem ser adquiridas com membros das pastorais, durante as missas ou diretamente na secretaria paroquial, inclusive pelo WhatsApp. O sorteio será eletrônico e acontece às 18h do próprio dia 12 de outubro, sem necessidade de presença dos participantes. Mais do que concorrer aos prêmios, a comunidade é convidada a colaborar com o propósito da reconstrução do Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida, fortalecendo, com solidariedade, uma missão compartilhada por toda a paróquia.



Novenário aprofunda a devoção

No mês de maio, a **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, em Telêmaco Borba, celebra a festa da padroeira com um novenário vivido de forma ainda mais intensa. A proposta ganha sentido especial no contexto do centenário da Diocese de Ponta Grossa e dos 80 anos da paróquia, celebrados em 2026 (1946–2026). O tema escolhido para o novenário é "Eis que a lua está debaixo de seus pés". A imagem da lua ajuda a compreender a espiritualidade mariana: ela não possui luz própria, mas reflete a luz do sol. Assim, ao ter a lua sob seus pés, a Virgem de Fátima aponta para a realidade de que não resplandece por si mesma, mas repercute a luz de Jesus, apresentado como o sol. Para aprofundar esse caminho, a cada noite a comunidade é convidada a meditar uma pequena frase da Ave-Maria, oração conhecida e rezada em todo o mundo. A intenção é unir devoção, espiritualidade e reflexão teológica, conduzindo os fiéis a viverem a festa como tempo de encontro, oração e renovação.

Memória e missão



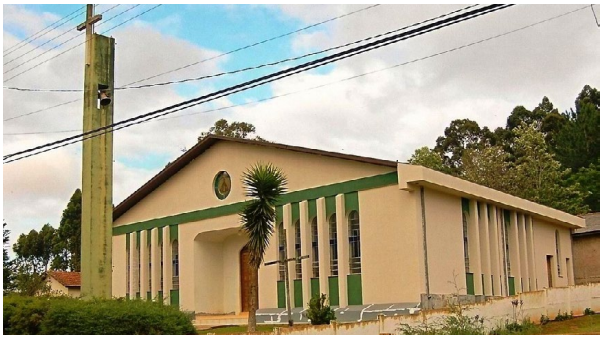
A **Paróquia São José**, em Imbaú, celebra 25 anos de criação canônica em 13 de maio de 2026. A presença da Igreja na cidade, porém, é mais antiga: nas décadas de 1950 e 1960 já havia missas na localidade, e em 1970 foi criada oficialmente a Comunidade São José, base para o crescimento da caminhada cristã na região. Em 13 de maio de 2001, a paróquia foi instituída, tornando-se marco para a cidade e suas comunidades. Ao longo dessas duas décadas e meia, a vida paroquial se estruturou com iniciativas que marcaram a história local, como o São José no Monte, um espaço de espiritualidade, e o Centro de Formação. A caminhada também se fortaleceu com pastorais e movimentos, entre eles catequese, RCC, Capelinhas, Pascom, Pastoral do Dízimo, Pastoral Familiar, coroinhas, acólitos e liturgia. A paróquia é ainda berço de vocações. Um sinal disso é o padre Sérgio, primeiro sacerdote ordenado "filho da terra", hoje membro dos Servos da Eucaristia e reitor do seminário da congregação. Celebrar os 25 anos é reconhecer a ação de Deus na história e agradecer a todos que ajudaram a construir essa caminhada.

Paróquia com 180 anos



A **Paróquia Nossa Senhora dos Remédios**, em Tibagi, fundada em 16 de maio de 1846, prepara-se para celebrar 180 anos de história. Hoje integrada à Diocese de Ponta Grossa, é reconhecida como a paróquia com maior extensão territorial do Paraná. Sua origem remonta ao tempo em que a região ainda estava sob a autoridade da então Diocese de São Paulo, com instalação efetivada alguns anos depois. Desde o começo da década de 1990, o clero diocesano assume sua administração. Os primeiros registros de religiosidade católica em solo tibagiano apontam para a presença de jesuítas espanhóis, que ergueram a Redução de São Miguel no local conhecido como Igreja Velha, onde permaneceram por mais de vinte anos, evangelizando os tupis até 1632. Já a primeira capela em honra a Nossa Senhora dos Remédios foi construída em madeira, com cobertura de sapé, mas veio a ruir em 29 de junho de 1858. Em meados de 1851, chegou a Tibagi o primeiro pároco, frei Gaudêncio de Gênova, que impulsionou a construção de uma nova matriz, em alvenadria. Em 25 de janeiro de 1863, frei Gaudêncio abençoou e entronizou a imagem de Maria na nova igreja, marco de uma comunidade que segue celebrando sua caminhada.

Devoção e participação



Na Comunidade Nossa Senhora de Aparecida, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora de Fátima**, em Ponta Grossa, a caminhada comunitária foi se formando aos poucos, entre assistência pastoral rara e celebrações feitas onde fosse possível. Há relatos de primeiras comunhões ainda no fim da década de 1960, com crianças preparadas por catequistas da própria localidade, e das celebrações presididas por padre Tomasi, em 1970. Com o crescimento do povoado, surgiram tentativas de construir uma igreja, nem sempre bem-sucedidas. As celebrações aconteciam ao ar livre, na escolinha ou até em espaços improvisados. A construção da capela ganhou força após a doação de um terreno e a mobilização comunitária, com ações, festas e mutirões, além de apoios externos, culminando na inauguração e bênção da igreja em 1979. Desde 1994, a Festa da Padroeira passou a ser celebrada em 12 de outubro, com a Romaria das Famílias e coroação, fortalecendo a devoção e a participação. A partir de 2009, a supressão de bebidas alcoólicas marcou a celebração, ampliando a presença de famílias e promovendo harmonia e confraternização.

Jipeiros peregrinos



A **Paróquia Sant'Ana**, em Castro, transformou estradas do interior em caminho de convivência e oração com a Rota 4x4, um passeio contemplativo para famílias que une fé e aventura. A iniciativa nasceu em 2023, por proposta do Jeep Clube de Castro, dentro das comemorações da 100ª Festa da paróquia, e cresceu nas edições seguintes: os "Jipeiros Peregrinos" fazem paradas nas capelas e diante dos padroeiros das 21 comunidades paroquiais, renovando intenções e agradecimentos a cada etapa. Um dos sinais mais lembrados do percurso é o mapa ilustrativo do passeio: a cada ponto vencido, o participante recebe um botom, e quem completa todo o trajeto ganha um troféu de participação, que costuma encantar também as crianças. O sucesso inspirou outras paróquias do município a criarem suas Rotas. Hoje, são quatro itinerários cobrindo o interior de Castro. Em 2025, o projeto recebeu apoio da prefeitura, com instalação de totens de identificação geográfica produzidos pelo artista castrense Clayton Ramos. Em 2026, a Rota acontece nos dias 10 e 11 de julho, com largada na Matriz Sant'Ana às 19h, na sexta-feira, e relargada às 7h30, no sábado, na Comunidade Nossa Senhora da Piedade, no distrito do Abapan.

Ordenação diaconal



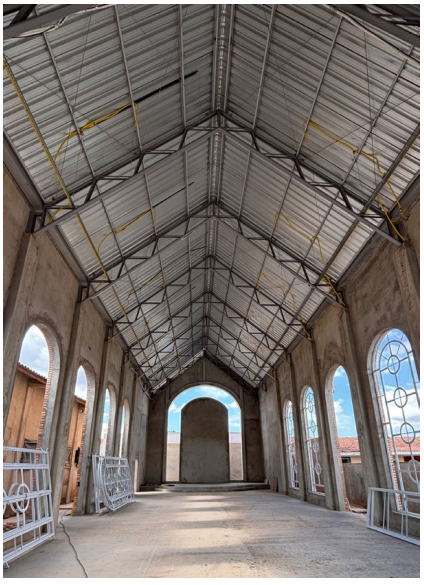
A **Paróquia São Sebastião**, em Ortigueira, viveu um momento marcante com a Ordenação Diaconal de Marcelo Cardoso dos Santos. Pela imposição das mãos do bispo diocesano, Dom Bruno Elizeu Versari, e a oração consecratória, o jovem foi consagrado diácono e colocado a serviço da Santa Igreja, em uma celebração carregada de significado para a comunidade. Além da beleza própria do rito, a ordenação teve um aspecto especial: foi a primeira vez que uma celebração desse porte aconteceu em Ortigueira, reunindo fiéis, autoridades eclesiásticas e uma expressiva presença de amigos e familiares do ordinando. Para acompanhar Marcelo, caravanas chegaram de diferentes cidades e estados, vindos de Realeza, Castro, Ponta Grossa, Maringá e São Paulo. A participação da comunidade local também foi intensa, somando-se aos visitantes para testemunhar a entrega vocacional de Marcelo e celebrar, em conjunto, um sinal de esperança para a Igreja.



Sacramento do Matrimônio

A **Paróquia Menino Jesus**, em Reserva, viveu um momento especial com a celebração do casamento comunitário, quando 24 casais disseram "sim" ao sacramento do Matrimônio e deram um passo importante na caminhada de vida e compromisso. A celebração foi conduzida pelo padre Janescleo, em clima de alegria e atenção aos noivos e às famílias. O encontro contou também com a presença dos Padres Luiz e Rodrigo, que se dedicaram ao atendimento das confissões, ajudando na preparação espiritual para o grande dia. A Pastoral Familiar teve papel decisivo na organização, na ornamentação e no acompanhamento de cada detalhe da celebração, tornando possível um momento marcado por cuidado e doação. Para a comunidade, o casamento comunitário foi sinal de união e renovação, fortalecendo lares na presença de Deus e da Igreja. A paróquia recorda o desejo de que os casais sigam firmes, com bênçãos e perseverança no dia a dia: "Jesus, Maria e José: nossa família vossa é".

Nova capela



A história da Capela São Domingos, pertencente à **Paróquia Santa Rita de Cássia**, em Ponta Grossa, começou em 1981, quando o então pároco Frei Lewis Sapiano iniciou celebrações nas casas de famílias do Parque Auto Estrada. Os encontros, simples e fraternos, aproximaram vizinhos, fortaleceram a vida comunitária e despertaram o desejo de ter um espaço próprio para oração. Quando a comunidade conquistou o terreno, não havia recursos suficientes para a construção. Foi então que o ministro da Eucaristia, Senhor Enori, doou madeiras de sua própria residência para levantar um pequeno barracão de cerca de 30 m², junto com alguns bancos. Em mutirão, os moradores se uniram e ergueram a primeira capela de madeira. Com o tempo, a comunidade cresceu e seguiu sustentada pela união, pelo serviço e pela participação de seus membros. Hoje, a comunidade vive a construção de uma nova capela, mais adequada para acolher os fiéis. Movida pelo mesmo espírito que marcou sua origem, a comunidade iniciou uma campanha para arrecadar recursos destinados à instalação dos vidros da nova capela, mantendo viva uma história construída com dedicação, generosidade e amor à Igreja.

A entrega do 'Miguelzinho'



Em 2024, o padre Álvaro Luiz Martins Nortok, pároco na época da **Paróquia São Miguel**, deu início a uma iniciativa simples, mas cheia de significado: o Miguelzinho. Trata-se de uma pequena capelinha que guarda a imagem infantilizada de São Miguel Arcanjo, pensada para aproximar as crianças da vida de oração de forma concreta e amorosa. A proposta nasceu com um objetivo claro: substituir o costume de buscar doces ao término da missa ou entrar na sacristia à procura de partículas por um gesto mais profundo. Assim, ao final das missas de sábado e domingo, durante a bênção das crianças, é realizado o sorteio do Miguelzinho. A criança sorteada leva a capelinha para casa e, por uma semana, torna-se guardiã dessa presença, devolvendo-a na missa do fim de semana seguinte. Ao chegar ao lar, o Miguelzinho convida a família a reunir-se em oração. As crianças vivem esse protagonismo com alegria, e a comunidade percebe o quanto um gesto simples pode fortalecer vínculos e aproximar, pouco a pouco, as famílias da Igreja.



Na criação da nova **Paróquia Nossa Senhora dos Anjos**, em Ponta Grossa, a Pastoral da Comunicação recebeu uma missão de desenvolver a identidade visual que expressasse a espiritualidade, a missão evangelizadora e o sentimento de acolhimento vivido pela comunidade. A marca nasceu como síntese de uma história que começa a ser escrita em unidade. Presidida por seu primeiro pároco, padre José Nilson Santos, empossado em 1º de fevereiro de 2026, a paróquia reúne as comunidades Sagrada Família, Santa Paulina, Nossa Senhora do Rocio, Comunidade dos Anjos e Santa Bárbara. Foi a partir dessa realidade viva que a equipe buscou construir uma identidade forte e significativa. Após meses de pesquisa e estudo, a marca foi concebida a partir de elementos que preservam sentidos de pureza, fidelidade e proteção. Os tons de azul escolhidos dialogam com a tradição da arte sacra e com a iconografia mariana, evocando o manto de Maria como sinal de cuidado maternal, amparo e ligação entre o céu e a terra. Assim, a nova identidade visual não apenas representa a paróquia, mas também se torna convite à comunhão: uma marca que fala de fé, pertença e do desejo de caminhar como uma só família.

Tríduo Pascal



A **Paróquia Menino Jesus**, em Guamiranga, viveu uma Semana Santa marcada por momentos que reuniram a comunidade e reforçaram a participação no Tríduo Pascal. Entre as celebrações, estiveram encontros penitenciais, a apresentação da Via-Sacra e a bênção de alimentos, compondo um caminho de oração e recolhimento que recorda, de modo especial, o amor de Deus. Nesse mesmo clima pascal, a paróquia celebrou também o matrimônio de catequizandos do Jubileu. A celebração aconteceu às 19h e reuniu sete casais que receberam o sacramento, dando um passo importante na caminhada de vida e compromisso. O momento recordou o sentido do casamento como aliança sagrada, fundada no amor, na fidelidade e na parceria, refletindo a união entre Cristo e a Igreja. Para a comunidade, foi uma expressão concreta de compromisso mútuo, apoio e formação de família, encerrando esse tempo litúrgico com gratidão e esperança, sob a bênção de Deus para cada um dos casais.

Frutos da missão



A **Paróquia Cristo Rei**, em Ivaí, colheu frutos concretos das visitas missionárias realizadas em 2025, com a participação de leigos. Além dos momentos de oração, o trabalho incluiu um levantamento da realidade sacramental dos paroquianos. Segundo o balanço paroquial, participaram mais de 400 missionários. Ao todo, foram visitadas 2.229 famílias, somando 6.610 pessoas alcançadas. O levantamento apontou a necessidade de preparação sacramental de adultos: 40 para Batismo, 75 para Primeira Eucaristia, 96 para Crisma e 221 para Matrimônio. Nem todos aceitaram, nesse primeiro momento, a proposta de preparação pelo Itinerário Catequético da Diocese. Entre os que iniciaram a caminhada e já receberam os sacramentos na Páscoa de 2026, estão: 6 Batismos, 4 Profissões de Fé (pessoas vindas de outras denominações religiosas), 11 Primeiras Eucaristias, 48 Crismas e 32 Matrimônios. Os casamentos foram celebrados em 18/04/2026, com 15 casais, às 9h, e 17 casais, às 15h, durante a Santa Missa.

Atividades missionárias



A **Paróquia São João Batista**, em Canutama, na Prelazia de Lábrea, viveu um mês de abril marcado por muitas atividades missionárias, com atenção especial às pastorais e movimentos da comunidade. Entre os destaques, os frades relataram a vivência do Tríduo Pascal junto às famílias da região chamada Meio Mundo. Frei Vilson presidiu as celebrações, em um trabalho de quatro dias dedicado, especialmente, ao tempo da Páscoa, fortalecendo a vida de oração e a presença pastoral junto às comunidades mais afastadas. Na cidade, as atividades seguiram o ritmo habitual, com catequese, Terço dos Homens, Terço das Mães que Oram pelos Filhos, grupo de jovens e outras iniciativas paroquiais. Também foi realizada a capacitação das líderes da Pastoral da Criança na comunidade matriz São João Batista, com preparação para a assembleia que definirá a nova coordenação da pastoral na prelazia. Frei Carlos Messias e Frei Vilson agradecem o apoio dos benfeitores e, de modo especial, as orações que sustentam a missão junto ao povo amazonense de Canutama e região.

20 anos de história



No ano em que a Diocese celebra seu centenário, a **Paróquia Nossa Senhora Medianeira**, no bairro Jardim Esplanada, em Ponta Grossa, completa 20 anos de história. A comunidade foi fundada em 19 de fevereiro de 2006, pelo então bispo diocesano Dom Sergio Arthur Braschi. Na ocasião, a então capela foi desmembrada da Paróquia Nossa Senhora do Pilar. Ao longo dessa jornada, foram muitas conquistas na caminhada comunitária, sustentados pela participação do povo e pelo desejo de construir, dia a dia, uma vida paroquial cada vez mais presente. A paróquia segue reunindo fiéis, fortalecendo vínculos e cultivando um legado de fé e devoção.

Em tendas, um só povo



A **Paróquia Santa Isabel de Portugal**, em Ponta Grossa, celebrou seu primeiro Tríduo Pascal em um formato profundamente simbólico: em tendas. A iniciativa reuniu todas as comunidades e marcou um momento de unidade. Inspirado na tradição do povo de Deus no Antigo Testamento, o formato recordou a caminhada no Egito e no deserto, tempo de peregrinação e confiança na providência divina. Os fiéis foram convidados a sair das estruturas habituais para experimentar uma Igreja em movimento, como sinal de comunhão e partilha. A proposta também evocou a formação do povo de Israel, simbolizado nas doze tribos que, mesmo com diferenças, se reconheciam como um só povo. Do mesmo modo, os territórios da paróquia, com suas realidades, se encontraram como uma única comunidade, renovando a missão evangelizadora. O Tríduo Pascal em tendas foi mais do que uma adaptação estrutural: tornou-se expressão de espiritualidade e identidade missionária, reforçando o sentido de unidade, pertença e caminhada conjunta rumo à Páscoa do Senhor.



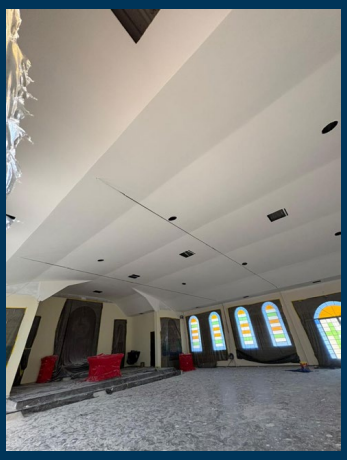
Teatro raiz

O teatro comemorativo dos 50 anos da **Paróquia Imaculada Conceição** de Carambeí nasceu do desejo de resgatar e valorizar a expressão artística na vida comunitária. A ideia surgiu a partir de Theodoro Bartmeyer, filho de um membro da primeira comissão da igreja, ainda antes de sua elevação à condição de paróquia, ao lembrar a importância de retomar o teatro, prática que já não fazia parte da realidade local. O projeto reúne 116 pessoas como expressão de comunhão, serviço e dedicação. O espetáculo volta-se às raízes, lembrando que, antes das paredes, já havia fé com os tropeiros, a chegada dos imigrantes e na vida de um povo que aprendeu a servir. O roteiro foi construído a partir do livro tombo, visitas e relatos. O cenário trará peças originais de famílias do início da paróquia e recordará, entre outros momentos, a ordenação do padre Matthias Ham, realizada ali em 1985.



Novo vigário

A **Paróquia Nossa Senhora da Conceição**, em Ipiranga, acolheu o padre Flávio Jorge Senger como novo vigário em uma data carregada de sentido: a Solenidade da Anunciação do Senhor. No dia em que a Igreja recorda o "sim" de Maria ao projeto de Deus, a comunidade recebeu com alegria aquele que chega para servir, evangelizar e caminhar junto na missão. Padre Flávio soma forças ao trabalho pastoral ao lado do pároco, padre Osvaldo Pinheiro, fortalecendo a presença sacerdotal na vida paroquial e no acompanhamento das comunidades. Para os fiéis, foi um sinal de providência e cuidado de Deus com a paróquia, vivido com gratidão e esperança. A comunidade confia o ministério do novo vigário à intercessão de Nossa Senhora Imaculada Conceição, pedindo bênçãos, sabedoria e perseverança para esse tempo de serviço e comunhão.



Cuidado com a casa de Deus

A **Paróquia São Sebastião**, em Fernandes Pinheiro, viveu nos últimos meses um período de renovação com reformas em sua estrutura, sustentadas pela participação ativa da comunidade. As melhorias envolveram diferentes espaços e buscaram oferecer mais conforto, segurança e dignidade para as celebrações e atividades pastorais. Entre os trabalhos realizados, destacam-se intervenções na Igreja Matriz, além de manutenções e adequações necessárias para melhor acolher os fiéis. Cada etapa foi marcada pelo cuidado com o que é sagrado e pelo desejo de preservar a casa comum onde a comunidade se reúne para rezar, celebrar e fortalecer a caminhada. As reformas expressam o compromisso de um povo que zela pela paróquia como expressão concreta de pertença e serviço. Com gratidão a todos que colaboraram, a comunidade segue fortalecida na unidade e na esperança, celebrando não apenas a nova de sua estrutura, mas também o ardor espiritual.



Vida nova na igreja

Na Vigília Pascal, a **Paróquia São Cristóvão**, em Ponta Grossa, celebrou a Iniciação à Vida Cristã de Reison e Khauane. Na noite pascal, eles receberam os sacramentos do Batismo, da Primeira Comunhão e da Crisma, testemunhando uma decisão amadurecida e assumida com consciência. A celebração, presidida pelo padre Joel Nalepa, com o auxílio litúrgico do Diácono Paulo de Tarso Delgado, reforçou à comunidade a força da catequese de adultos como caminho de escuta, conversão e encontro pessoal com Cristo. Ao longo do itinerário, o acompanhamento da catequista Cristina Delgado foi parte essencial dessa preparação, vivida como discipulado e não apenas como instrução. A recepção dos sacramentos não encerra a caminhada: marca o início de uma pertença mais plena à vida comunitária. Por isso, a comunidade é chamada a acolher e caminhar junto, para que o "sim" de Reison e Khauane continue dando frutos na liturgia, na caridade e na vida da paróquia.

Caminho mariano



A Legião de Maria é uma associação internacional de fiéis, com personalidade jurídica, voltada à glória de Deus pela santificação de seus membros, por meio da oração e da cooperação ativa, sob a direção da autoridade eclesiástica, na obra de Maria e da Igreja. Fundada em Dublin, na Irlanda, em 7 de setembro de 1921, pelo servo de Deus Frank Duff, possui estrutura própria e estatuto aprovado pelo Conselho Pontifício para os Leigos, estando hoje presente em inúmeros países, em mais de 1.800 dioceses e prelazias. No Brasil, chegou em 1952, no Rio de Janeiro, e se expandiu rapidamente. No Paraná, o primeiro núcleo nasceu na **Paróquia Nossa Senhora do Rosário**, em Ponta Grossa, por iniciativa de Dom Antônio Mazzarotto, que aprovou a chegada da Legião à Diocese. A instalação aconteceu em 18 de maio de 1954 e o primeiro grupo (Praesidium) permanece ativo até hoje, completando 72 anos de presença na paróquia e na Diocese. Ao longo do tempo, diversos papas manifestaram apoio ao apostolado legionário, reforçando a missão de "pelo amor à Mãe, ser mais conhecido e amado o Filho".



Treze dias de graça e comunhão

A **Paróquia Santo Antônio**, em Ponta Grossa, preserva uma das tradições mais queridas de sua história: a Trezena e Festa de Santo Antônio. Iniciada em 1954, a devoção atravessa gerações e segue viva no coração do povo, como expressão de união e participação comunitária. Durante treze dias, a comunidade se reúne em oração e preparação, fortalecendo a caminhada espiritual e renovando esperanças. Mais do que um tempo que antecede a festa, a trezena se tornou um espaço de encontro, com famílias, pastorais e movimentos unidos para manter acesa a tradição. A grande celebração acontece no segundo domingo de junho, quando a Festa de Santo Antônio reúne a paróquia em clima de alegria e confraternização. Há mais de 70 anos, essa vivência segue marcando a identidade paroquial e lembrando que a devoção também se constrói na constância, na partilha e na presença de uma comunidade que caminha junta.



A comunicação à serviço da comunidade

A **Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus**, em Ponta Grossa, vive um tempo de florescimento na comunicação. A Pastoral da Comunicação nasceu com uma missão clara: ser elo entre pastorais, movimentos e comunidade, para que nenhuma ação, nenhum serviço e nenhuma história fique no silêncio. A Pascom caminha ao lado de cada grupo, amplificando o que já acontece na paróquia e levando a Boa Nova onde os pés nem sempre conseguem chegar. Por vídeos, posts, fotos e catequeses, a comunicação alcança quem enfrenta a depressão, chega aos leitos de hospitais e se aproxima de quem está acamado e não consegue participar das celebrações. Recentemente, a equipe deu mais um passo ao expandir sua presença também à Capela Nossa Senhora do Rocio. "Uma só Paróquia, uma só Pascom" é o espírito que o Padre Athanagildo Vaz Neto, pároco atual, incentiva, cultivando uma caminhada com sinodalidade, sem distinção entre Matriz e Capela, mas como uma única voz a serviço de toda a comunidade. Comunicar é evangelizar. E é com esse olhar que a Pascom segue sua missão: unir, anunciar e servir.



Memorial do Encontro da Efígie

A devoção a Nossa Senhora das Brotas nasce de um episódio guardado como sinal de graça. A pequena efígie de papel, entregue por Frei Galvão a Ana Rosa, perdeu-se durante uma mudança e foi reencontrada depois de uma grande queimada, levemente chamuscada, mas intacta. O fato foi reconhecido como milagre e deu início à devoção. No lugar onde a imagem se perdeu e foi encontrada, está hoje o Memorial do Encontro, espaço de oração e reflexão que integra o caminho da Misericórdia no Santuário. Ali, o fogo que destruiu tudo ao redor não foi capaz de apagar a efígie, como lembrança do amor misericordioso de Deus. Um detalhe reforça a memória do acontecimento: no local nasceu uma araucária que, todos os anos, é a primeira do santuário a deixar cair seus pinhões, sempre próximo ao dia 25 de março, data que recorda o encontro da efígie. Para os devotos, é mais um sinal de graça. Construído em 2016 e abençoado pelo então bispo diocesano, Dom Sergio Arthur Braschi, o memorial convida a redescobrir a história e a devoção a Nossa Senhora das Brotas, no Santuário ligado à **Paróquia Senhor Menino Deus**, em Piraí do Sul.



Legado vicentino

A **Paróquia Santo Antônio**, fundada em 1879 em Imbituva, tem sua história marcada pela presença da Congregação da Missão. Integrada à Província do Sul (CMPS), com sede em Curitiba, a atuação dos Padres Vicentinos se consolidou com a chegada dos missionários poloneses em 1903, fortalecendo na comunidade uma identidade voltada ao serviço, à acolhida e à atenção aos mais necessitados, traços do carisma de São Vicente de Paulo. Inspirados por essa espiritualidade, os vicentinos desenvolveram, ao longo das décadas, uma evangelização unida à caridade concreta, reconhecendo no pobre o rosto de Cristo sofredor. Esse legado também se estende a outras comunidades da região que contam com a presença da Congregação, como Ivaí, formando uma cultura de solidariedade, missão e compromisso com o próximo. Atualmente, essa tradição permanece viva por meio das ações pastorais, sociais e missionárias conduzidas pela CMPS.



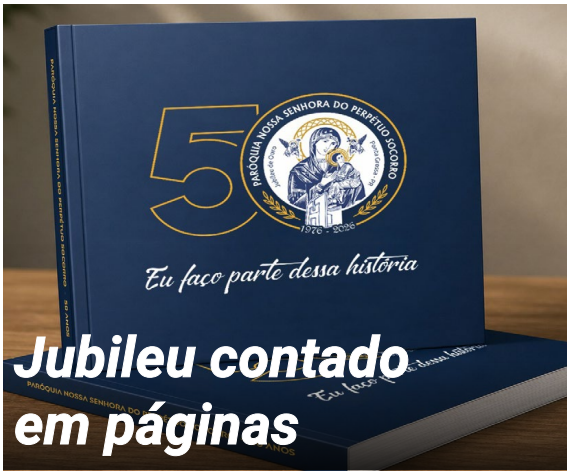
Arte que catequiza

Na **Catedral Sant'Ana**, em Ponta Grossa, as pinturas da cripta formam uma catequese em imagens. O conjunto, pensado para ser contemplado, conduz o olhar por um caminho que une criação, paixão, morte e ressurreição, como se a própria parede narrasse o mistério celebrado no altar. As obras dialogam com a linguagem das antigas catacumbas e com a tradição simbólica do cristianismo. Ali, a arte não aparece como ornamento, mas como leitura: cores, formas e sinais se tornam convite para percorrer, passo a passo, o itinerário da fé. O tema da Criação, por exemplo, se organiza como um percurso, relacionando os dias do Gênesis às estações da Via-Sacra, até chegar ao "sepulcro vazio", onde a ressurreição se apresenta como chave de leitura para toda a história. A proposta faz da cripta um espaço de oração silenciosa e de memória, em que a beleza ajuda a compreender.



Nova capela em Teixeira Soares

A história da Capela Nossa Senhora Aparecida, em Teixeira Soares, pertencente à **Paróquia Nossa Senhora da Conceição**, começou em 5 de junho de 1981, quando a comunidade, sob a orientação do padre Silvio Mocelin, passou a se reunir no Grupo Escolar com o propósito de construir um espaço próprio de celebração. Para conduzir o projeto, foi formada uma Comissão de Construção presidida por João Desanoski, com Armando Carlos Geros, Luciano Kieltika, Anadir de Goes, Antonio Edimeliano Ferreira e Juraci Demenighi. Um dos primeiros desafios foi a compra do terreno, adquirido do senhor Antenor Gonçalves por cem mil cruzeiros, viabilizado com doações e eventos beneficentes. Ainda em outubro de 1981, a primeira grande festa ajudou a impulsionar as obras e sustentar a caminhada da comunidade.



Jubileu contado em páginas

A **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, em Ponta Grossa, vive o clima de gratidão para o jubileu de 50 anos, comemorado em junho. Para marcar a data, está em produção um livro comemorativo que reunirá a história da paróquia ao longo das décadas, com memórias, registros e personagens que ajudaram a construir essa caminhada comunitária. A iniciativa tem o apoio do padre Sandro Brandt e é coordenada por Luciano Barboza, com textos de Ana Cláudia e Rebeca Gambassi, além da colaboração de diversos paroquianos. O lançamento está previsto para a semana das celebrações jubilares, durante a Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em 27 de junho, data que também recorda a fundação da paróquia. O livro será oferecido aos dizimistas e quem desejar poderá adquiri-lo durante a festa, como lembrança dos 50 anos e sinal de gratidão por tudo o que foi vivido até aqui. A publicação guarda fatos da comunidade em oração, serviço e missão, de 1976 até hoje.



DOM BRUNO ELIZEU VERSARI

"Muitos pioneiros construíram a história da Diocese de Ponta Grossa. Bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, pessoas com destaques na sociedade e outras que só Deus conhece. São fatos que marcaram e marcam a história de um povo de muita fé. Registrar esta história em revista é o desejo de socializar o caminho percorrido pelos pioneiros dos Campos Gerais no estado do Paraná. As famílias que estabeleceram suas moradas por essas terras vieram movidas pelo ímpeto da fé. Desejo que cada família tenha um exemplar desta revista em sua casa para que possam contar aos filhos e netos o caminho percorrido pelos nossos antepassados" **| Bispo de Ponta Grossa e idealizador da Revista Mãe da Divina Graça**

Foto: Arquivo / AssCom Diocese de Ponta Grossa



Foto: Divulgação

PADRE JEFFERSON SANCHEZ

"Desde o início, sabíamos que a logo do centenário precisava refletir os elementos próprios da nossa Diocese, e também ao lema do jubileu: Vida, Comunhão, Esperança e Missão. Na logo a cruz representa o sinal da vitória da vida sobre a morte. A pomba o Espírito Santo, que conduz e anima a vida da Diocese" **| Vigário da Paróquia São José, sobre o processo de criação da logo docentenário da Diocese.**



IRMÃ EDITES BET

"Hoje, quando sou convidada a manifestar o que representou a catequese nos tempos que estive na coordenação, sinto-me impelida a dizer e testemunhar que significou aprendizado, fidelidade aos ensinamentos de Jesus e da Igreja, boa vontade de todos, amor, sacrifícios, generosidade, compreensão, correção fraterna, ajuda mútua, muita oração e comprometimento de inúmeros catequistas" **| Ex-coordenadora da Pastoral Diocesana de Animação Bíblico Catequética**

Foto: Divulgação



Foto: Arquivo / AssCom Diocese de Ponta Grossa

MARIO CESAR CEQUINEL

"Minha maior alegria é servir a Jesus nos necessitados com a Cáritas e nas famílias com a Liga Católica e exercendo o ministério na paróquia" **| Diácono Permanente Paróquia São Jorge**



Foto: Acervo pessoal

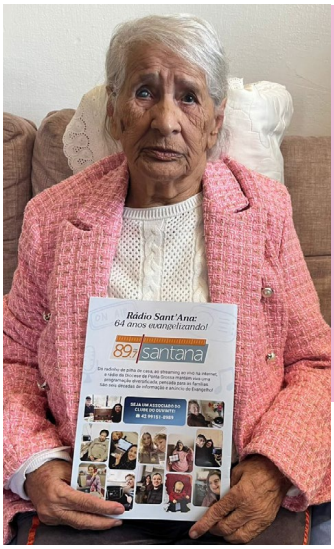
BRUNO PEREIRA DA CUNHA

"Trazemos tesouros em vasos de barro" (2Cor 4,7). "Com este pequeno versículo recordo com esperança o chamado vocacional, pois é na fragilidade humana que Ele revela a grandeza do seu amor. A vocação é um dom imerecido: Ele nos chama, sustenta e envia, confiando-nos a missão de anunciá-Lo com humildade e coragem, certos de que o verdadeiro tesouro é a Sua presença em nós". **Seminarista diocesano.**



JOÃO VICENTE E BENTO EMANUEL MARCOWICZ

"O Dom Bruno é muito legal, gentil e amigável comigo quando ele está na Igreja. Eu gosto do Dom Bruno porque ele é muito especial, ele é nosso pastor da Igreja". **Os irmãos de 7 e 5 anos respectivamente, paroquianos da Catedral Sant'Ana.**



DULURDES DO NASCIMENTO

"Eu fiquei muito feliz de aparecer na revista da Diocese escutando a Rádio Sant'Ana que é a minha companhia de todos os dias, de todas as horas. Muito obrigada e Deus que abençoe todos da Rádio Sant'Ana". **92 anos, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora. Há anos, Sócia do Clube do Ouvinte da Rádio Sant'Ana.**

Foto: Acervo pessoal

DOM SERGIO ARTHUR BRASCHI

"Gratidão é o sentimento que resume este momento da minha vida, aos 77 anos. Gratidão à querida Diocese de Ponta Grossa, aos padres, diáconos, religiosos(as), lideranças leigas e ao querido Dom Bruno Versari. Mas especialmente gratidão a Deus pela vocação, por ter-me escolhido para o sacerdócio e para, por 21 anos, ser vosso bispo. Obrigado pela bondade com que sempre me acolheram, nos sonhos pastorais da catequese e da missão. Agora é o Centenário! Vamos em frente, unidos na vida, doçura e esperança."
Bispo Emérito de Ponta Grossa



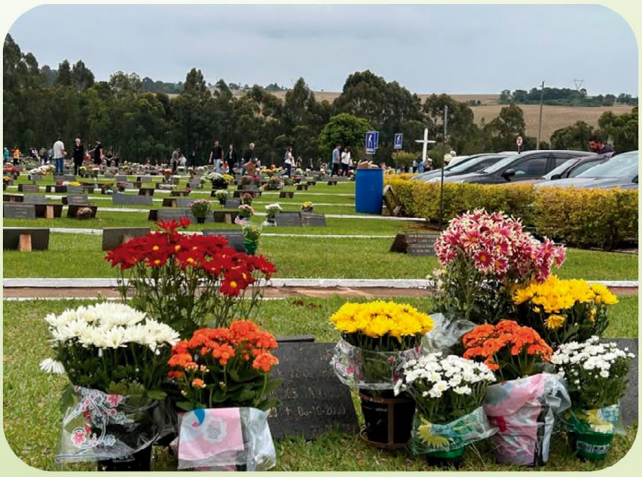
Foto: Arquivo / AssCom Diocese de Ponta Grossa

CEMITÉRIO PARQUE
Jardim Paraíso

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

“Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.”
(João 11, 25)

Desde 1984, o Cemitério Parque Jardim Paraíso tem sido um lugar de acolhimento e espiritualidade para as famílias de Ponta Grossa. Fundado com o objetivo de apoiar a Diocese na evangelização e na manutenção de suas pastorais, o cemitério segue seu compromisso cristão sob a gestão de sacerdotes e leigos dedicados.







HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

ESCRITÓRIO CENTRAL

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
das 8h às 18h (Sem fechar para o almoço)

CONTATO:
(42) 3224-7969 | (42) 98429-3183

CAMPO SANTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
das 8h às 18h (Sem fechar para o almoço)

FINAIS DE SEMANA E FERIADOS:
das 8h30 às 12h30 – das 13h30 às 17h30

CONTATO:
(42) 3226-4188 | (42) 98404-0072

ESCANEIE O QR CODE E CONHEÇA NOSSOS PLANOS!

Oração

CENTENÁRIO DA DIOCESE DE PONTA GROSSA

Ó Deus, Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito de amor, há cem anos consolidastes vossa Igreja aqui nos Campos Gerais pela diocese de Ponta Grossa. De um povo de tropeiros, migrantes e aventureiros, constituístes uma família de irmãos, com mais Vida e Comunhão.

Somos hoje Peregrinos de Esperança, e abertos à Missão. Por isso, vos suplicamos: continuai a derramar vossa Vida em nosso chão! Para que, nos anos ainda por vir, prossigamos transmitindo o grande tesouro da Fé, pelo amor à Palavra de Deus, pelo dom da Eucaristia, e a certeza da proteção da Senhora Sant'Ana e da sempre Virgem Maria, a Mãe da Divina Graça. Amém.

Dom Sergio Arthur Braschi

1926 2026
DIOCESE DE PONTA GROSSA
100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO
ESPERANÇA E MISSÃO

1926 2026

DIOCESE DE PONTA GROSSA

100 ANOS DE VIDA E COMUNHÃO

ESPERANÇA E MISSÃO

89.7 FM sant'ana

A rádio da Diocese... há 64 anos com você!

SINTONIZE 89.7

